



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
Coordenadoria Geral dos Juizados Especiais
ATIVIDADE ITINERANTE 2015

MESORREGIÃO DA ILHA DO MARAJÓ



A Coordenadoria dos Juizados Especiais realizou nesse primeiro semestre Atividades Itinerantes 2015, na região da Ilha do Marajó, nos períodos de 09 a 20 de março, 11 a 22 de maio e 08 a 12 de junho. A ação é realizada em parceria com a Caixa Econômica Federal, que cede parte das instalações do navio em que funciona a sua agência flutuante para o atendimento das demandas judiciais da população da região.

A Agenda de Itinerância é uma iniciativa do Poder Judiciário Paraense destinada a deslocar equipes para comunidades de difícil acesso, permitindo-lhes assistência judiciária e solução rápida de suas demandas, atuando em feitos de Juizado Especial e de Justiça Itinerante, nos municípios de São Sebastião da Boa Vista, Muaná, Soure, Ponta de Pedras, Portel, Melgaço, Bagre e Curralinho.

No primeiro período, 09 a 20 de março, a equipe composta por quatro integrantes foi liderada pelo Magistrado Alessandro Ozanan e realizou 300 (trezentos) procedimentos, divididos em 73 (setenta e três) sentenças, 10 (dez) decisões interlocutórias, 202 (duzentos e dois) despachos, 06 (seis) audiências judiciais e 09 (nove) atendimentos extrajudiciais.

No segundo período, 11 a 22 de maio, a equipe também composta por quatro integrantes foi conduzida pelo Magistrado Fábio Marçal e realizou 886 (oitocentos) procedimentos, divididos em 124 (cento e vinte e quatro) sentenças, 119 (cento e dezenove) decisões interlocutórias e 643 (seiscentos e quarenta e três) despachos.

No terceiro período, 08 a 12 de junho, a equipe foi coordenada pelo Juiz Max Ney do Rosário Cabral e realizou 197 (cento e noventa e sete) procedimentos, divididos em 60 (sessenta) sentenças, 18 (dezoito) decisões interlocutórias e 119 (cento e dezenove) despachos.

Os trabalhos tiveram alta produtividade o que auxilia de forma emergente as Comarcas atendidas. Todas as atividades itinerantes desenvolvidas transcorreram normalmente e para a análise dos processos utilizou-se o espaço disponibilizado dentro da Agência-Barco, possibilitando, assim, o atendimento confortável dos jurisdicionados.